

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO OBSTÉTRICO DA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA (MDER). TERESINA - PI

Relatoria: DEYSE CLARA OLIVEIRA PIRES
Mayara Vasconcelos Santos

Autores: Marcia Gaabriela Costa Ribeiro
Joseph Oliveira Chaves
Danielly Oliveira Pires

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A disciplina de Saúde da Mulher do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI tem como um dos campos de estágio o Centro Obstétrico da Maternidade Dona Evangelina Rosa MDER, nele é desenvolvido um projeto de extensão intitulado: “Noção do parto e nascimento saudável no centro obstétrico (COS) da MDER” dessa forma os alunos podem prestar uma assistência de enfermagem humanizada às mulheres nas fases do parto porque para uma parturiente a presença de uma pessoa que lhe transmita segurança e a tranquilize na hora do parto é significativa, uma vez que irá amenizar a ansiedade natural que ela sente em relação a este momento.

Objetivos: Apresentar relato dos acadêmicos do 6º período de enfermagem da UFPI sobre suas vivências no COS da MDER. **Metodologia:** Os acadêmicos produziram um epígrafe em que relataram sobre a importância dos estágios e extensão no COS da MDER para sua formação acadêmica. Os relatos foram transcritos e consolidados. A saturação dos discursos proporcionou a análise final. Todos os participantes aceitaram relatar sobre suas experiências. A análise foi feita pela saturação de dados encontrados considerados discursos relevantes. **Resultados:** A maioria dos relatos aponta para a realização dos acadêmicos em participar do processo do parto nos pontos mais importantes, como a relevância a ser dada para a ansiedade e medo que a paciente passa naquele momento, as tecnologias para alívio da dor e para o exame físico eficaz. Por tudo isso observou-se pontos positivos do estágio na disciplina afim de preparar profissionais capacitados para lidar nos diferentes estágios do parto com profissionalismo e sem esquecer a parte emocional que há em cada parturiente e seu recém-nascido, aliando a teoria e a prática. **Conclusão:** Concluiu-se que, a participação em atividade de extensão e aulas práticas de alunos da área da enfermagem é fundamental para uma boa formação dos profissionais, principalmente no que se refere à humanização da assistência, esta, sendo fio condutor para mudança de atitude das parturientes assistidas e também dos acadêmicos.